



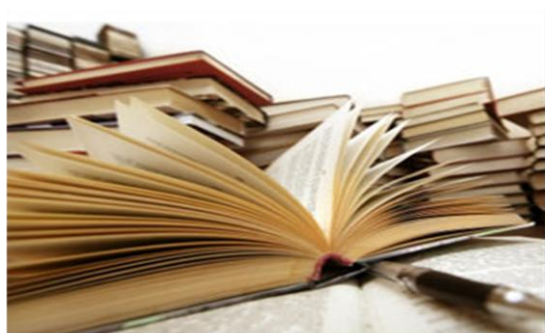
QUE IDEAL É ESTE?



Lucas 10:2

E dizia-lhes: Na verdade, a seara é grande, mas os trabalhadores são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

- reunir servos de Deus que se disponham a servir à igreja de Cristo sem a expectativa de um reconhecimento público e sem a perspectiva de ver o amadurecimento do fruto plantado
- reunir servos de Deus que sejam capazes de desenvolver a sua vida cristã sem a dependência da estrutura “institucional” da igreja local constituída
- reunir servos de Deus que se comprometam com um trabalho de servir e não com as obrigações de uma instituição;



Fundo Histórico

- Jesus Cristo veio ao mundo para pregar o Reino dos Céus, onde a mensagem de arrependimento e a salvação foi apresentada a todos os homens e todos aqueles que cressem Nele como o Messias de Deus alcançariam a vida eterna;

João 3:16-18

16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

17 Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.

18 Quem crê nele não é julgado; mas quem não crê, já está julgado; porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.

- O Senhor reuniu homens comuns, de uma sociedade comum, e, após tê-los chamado à uma experiência pessoal os designou para o trabalho de expansão de sua mensagem;

João 15:16

“Vós não me escolhestes a mim mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.”

- estes discípulos, depois apóstolos, foram responsáveis de disseminar esta mensagem, tal qual como lhes foi confiada, por todos os lugares do mundo, sob a autoridade e discernimento do próprio Senhor Jesus, por intermédio do Espírito Santo, que lhes seria derramado na expansão da obra da igreja;

Mateus 28

19 Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

18 ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.

- Após o recebimento do Espírito Santo, a igreja passou a viver uma era de multiplicação numérica e de testemunho vivo das ações de Deus na vida de seus servos;

Atos 2

38 Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.

39 Porque a promessa vos pertence a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe: a quantos o Senhor nosso Deus chamar.

40 E com muitas outras palavras dava testemunho, e os exortava, dizendo: salvai-vos desta geração perversa.

41 De sorte que foram batizados os que receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas;

42 e perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

43 Em cada alma havia temor, e muitos prodígios e sinais eram feitos pelos apóstolos.

44 Todos os que criam estavam unidos e tinham tudo em comum.

45 E vendiam suas propriedades e bens e os repartiam por todos, segundo a necessidade de cada um.

46 E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam com alegria e singeleza de coração,

47 louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E cada dia acrescentava-lhes o Senhor os que iam sendo salvos.

- A partir deste momento Deus chama outros homens, como o Apóstolo Paulo, e os faz percorrer o mundo divulgando e firmando a mensagem de Jesus Cristo, o conceito do evangelho e o fundamento da igreja;

Atos 9

26 Tendo Saulo chegado a Jerusalém, procurava juntar-se aos discípulos; mas todos o temiam, não crendo que fosse discípulo.

27 Então Barnabé, tomando-o consigo, o levou aos apóstolos, e lhes contou como no caminho ele vira o Senhor e que este lhe falara, e como em Damasco pregara ousadamente em nome de Jesus.

28 Assim andava com eles em Jerusalém, entrando e saindo,

29 e pregando ousadamente em nome do Senhor. Falava e disputava também com os helenistas; mas procuravam matá-lo.

30 Os irmãos, porém, quando o souberam, acompanharam-no até Cesaréia e o enviaram a Tarso.

31 Assim, pois, a igreja em toda a Judéia, Galiléia e Samária, tinha paz, sendo edificada, e andando no temor do Senhor; e, pelo auxílio do Espírito Santo, se multiplicava.

- A igreja a partir daí se multiplicou em números, conceitos teológicos e filosóficos, doutrinas, formas de cultos, denominações, estruturas administrativas e sociais até chegar ao quadro que temos hoje;
- Toda a nossa cultura cristã eclesiástica vem de um modelo que é seguido a séculos e que, invariavelmente, não considera a realidade local do povo ou grupo étnico;
- A igreja acabou por nos moldar e, por mais que não queiramos admitir, temos medo em não cumprir ritos e convenções que se apresentam como estabelecimento de uma verdade conclusiva;
- A questão que gostaria de compartilhar é: a igreja que temos hoje, independente de denominação representa, em sua essência, aquela estabelecida pela mensagem de Jesus?
- O questionamento não visa negar a igreja constituída de hoje, ou a estrutura organizacional que a representa, mas sim nos fazer pensar em que esta igreja de hoje tem direcionado seu olhar e recursos;
- Gostaria que pensássemos que o foco da mensagem de Jesus sempre foi o homem – a vida – o ser, e não qualquer instituição!

COMO ESTE IDEAL SE APRESENTA?



SUA VISÃO:

Mateus 16

16 Respondeu-lhe Simão Pedro: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

17 Disse-lhe Jesus: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelou, mas meu Pai, que está nos céus.

18 Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do hades não prevalecerão contra ela;

“formar um corpo, biblicamente denominada igreja, reunindo servos que, livre e espontaneamente, desejem ser uma igreja e não somente fazer parte de mais uma organização eclesiástica”

“Cristo não formou projetos - comunidades ou instituição alguma; mas criou a igreja”

“nosso objetivo é abençoar vidas”

- isto nos leva a necessidade de constituição de uma igreja;

O QUE ESTA IGREJA PROMOVERÁ?



- o evangelho de Jesus Cristo e a mensagem bíblica de salvação;
- o crescimento cristão e ético de seus membros;
- um culto cristão, de conteúdo bíblico, e atividades de crescimento devocional para seus membros;
- o apoio a outras igrejas em suas solicitações e em suas necessidades;
- a primazia do servir;
- atividades evangelísticas – de treinamento – de formação bíblica – de suporte logístico / estrutural e material – além de outras necessidades identificadas na igreja solicitante;
- o desenvolvimento do voluntariado;

QUEM FARÁ PARTE DESTA IGREJA?



- servos que confessem a Jesus Cristo como Senhor e Salvador e sejam batizados, biblicamente, e se comprometam com a sustentação e com a expansão deste Ideal;
- crentes que, voluntariamente, expressem seu desejo em promover este ideal, conforme estabelecido pela visão desta igreja e peçam seu ingresso nela;
- pessoas, que crendo em Jesus Cristo como Senhor e Salvador, sejam batizadas por ela;
- a igreja estabelecerá um corpo de voluntários que, mesmo sendo membros de outras igrejas, farão parte de projetos e eventos promovidos pela igreja;

QUEM DIRIGIRÁ ESTA IGREJA?



- ela se auto-regulará através de decisões coletivas, em todos os aspectos de sua constituição (espirituais – administrativos e jurídicos);
- ela deverá ter um estatuto a fim de cumprir exigências legais que serão necessárias em muitas de suas atividades e projetos;
- ela deverá ter o seu caráter jurídico estabelecido;
- todas as suas funções deverão ser exercidas por meio do voluntariado, com exceção daquelas funções que são disciplinas por lei com vínculo empregatício;

ONDE ESTA IGREJA SE REUNIRÁ?



- em todo o lugar onde ela estiver presente com seus membros – o conceito é o “ser” e não o “ter”;
- esta condição será estabelecida em estatuto em função do seu caráter de atividade externa;
- ela poderá ter uma sede, não necessariamente própria, a fim de promover seus encontros de comunhão e guardar todo o seu acervo utilizado em seus projetos;
- a igreja deverá ser um meio e não um fim;

COMO ESTA IGREJA SUSTENTARÁ SUAS ATIVIDADES?



- por meio do dizimo, de uma consciência coletiva e da responsabilidade de todos os seus membros;
- através da sustentabilidade dos voluntários, sejam eles igrejas ou servos individuais;
- por meio de ofertas diversas, desde que, constituam-se lícitas;

COMO ESTA IGREJA APLICARÁ SEUS RECURSOS?



- na execução das atividades propostas em seus projetos;
- na manutenção de seu patrimônio (*entenda-se aqui, todos os equipamentos, bens móveis e ou imóveis necessários à sua atividade*);
- no sustento daqueles que prestarão serviços direta ou indiretamente à igreja, bem como nas suas obrigações legais;

QUAL SERÁ A CONFISSÃO DE FÉ DESTA IGREJA?



- crer na Bíblia como regra de prática e fé;
- aceitar a confissão de fé que rege a Doutrina dos Batistas do ponto de vista da sua concepção doutrinária;
- ser uma igreja de confissão batista, fator que não a formatará ou restringirá na sua conceituação e na sua disciplina bíblica;

COM QUEM ESTA IGREJA SE RELACIONARÁ?



- com as igrejas batistas da mesma fé e ordem, para efeito de relação da sua membresia e demais atividades denominacionais, tais como: Missões;
- com toda e qualquer igreja, de confissão Cristã genuína, não somente batista, que solicite a nossa ajuda e se mostre interessada e responsável na expansão do evangelho (*neste caso, deveremos levar em conta a questão doutrinária, mas esta, nada deve impedir o serviço*);

A QUEM DESTINAREMOS NOSSO SERVIÇO?



- às igrejas constituídas, a fim de estabelecermos um vínculo de relacionamento (*nos casos de congregações e missões, as igrejas mães deverão estabelecer o vínculo*);
- nosso apoio e serviço não estarão limitados ao nosso conceito denominacional, mas direcionado ao crescimento cristão dos servos de Deus e do corpo de Cristo;
- nosso trabalho visa criar vínculos e parceiros na expansão deste ideal, por isso, não faremos só ajuda, mas também seremos ajudados com voluntários na prática e sustentadores em oração;

“nosso objetivo maior é abençoar vidas!”

ONDE – QUANDO E COMO ESTA IGREJA PRESTARÁ CULTO?



•onde:

- num local estabelecido pelo grupo inicial a fim estabelecermos nossa estrutura devocional;
- nas igrejas onde estaremos executando os projetos;

•quando:

- nos seus encontros habituais em horários definidos pelo grupo para adoração – crescimento devocional e planejamento de tarefas e projetos;
- nos seus projetos, nos horários necessários para execução destes e nos horários de culto das igrejas ajudadas;

•como:

- de forma racional, bíblica, livre e perceptiva à presença de Deus;

QUANDO ESTA IGREJA SERÁ FORMADA?



- quando um número de irmãos que entenderem e abraçarem o ideal se dispuser a reunir-se e buscar a organização desta igreja;
- isto pode acontecer hoje – agora – ou amadurecer a partir deste encontro, visando a sua formação adequada;
- o caminho desta organização passa pela recepção e participação de uma igreja batista já instituída que será considerada a igreja mãe;